



## Envolver todas as partes interessadas para melhorar os serviços de abastecimento de água e saneamento na Província de Niassa.

*GOTAS: Governança Transparente para Água, Saneamento e Saúde*

### GOTAS e Governança

A Província do Niassa, com o apoio da Embaixada da Suíça, através da sua Agência de Cooperação (SDC) com assessoria técnica de um Consórcio constituído por duas organizações não-governamentais internacionais, SNV e United Purpose, implementa o programa Governança Transparente para a Água, Saneamento e Saúde (GoTAS), cujo objectivo é contribuir para melhoria das condições de vida da população rural dos distritos de Lago, Sanga, Chimbunila, Lichinga e Mandimba através da provisão de serviços de AguaSan efetivamente descentralizados ao nível local, promovendo uma activa e organizada participação dos cidadãos nos processos de tomada de decisão.

A sua implementação assenta nos seguintes pilares:

- Apoio ao processo de descentralização de fundos de água e saneamento para a gestão distrital, permitindo maior aproximação dos investimentos ao beneficiário;
- Integração das OSC para a criação de demanda e promoção do diálogo no âmbito de Governança em água e saneamento, o que permite a participação das comunidades no diálogo com o Governo e na definição das prioridades de investimento local;
- Gestão do programa liderada pelo Governo através do Comité de supervisão com participação de todos os interessados, o que permite uma maior transparência sobre a alocação dos fundos e um processo aberto de prestação de contas;

Sendo a implementação do programa na componente de provisão de serviços da responsabilidade do Governo através das instituições do nível provincial e distrital, pressupõe-se que privilegiem procedimentos e mecanismos transparentes, deixando que as evidências do seu trabalho sejam verificadas e fiscalizadas pela Assembleia Provincial, incluindo Organizações da Sociedade Civil

Uma característica chave do GoTAS é o facto deste, no processo de sua implementação para além de incentivar a criação de vários espaços de coordenação (Comité de Supervisão e Reunião Estratégica de Coordenação) contar com participação de atores estatais e não estatais em que cada um desempenha um papel específico e complementar.

Neste contexto, o programa nas suas atribuições, capacita as Organizações da Sociedade Civil (OSCs), incluindo utentes, membros dos conselhos locais, facilitando a criação de espaços e plataformas permitindo que de forma organizada possam dialogar com o Governo, incluindo monitoramento do seu desempenho como provedor de serviços públicos no geral, e em particular os de AguaSan que são implementados em prol do seu benefício. Este processo envolve a verificação de todas as ações prometidas através da planificação Distrital através dos PESODs, verificando a evidência das informações contidas nos relatórios de balanço do seu desempenho.

O outro canal de monitoria também influenciado e facilitado pelo GoTAS para o monitoramento das instituições de Gover-

nação em AguaSan é o envolvimento de Assembleia Provincial (AP) para que esteja informada a cerca dos investimentos no âmbito do Programa de forma a fazer a devida supervisão através de sua participação nos fóruns de monitoria, tais como observatórios de AguaSan e visitas de verificação física das realizações do Governo para aferir a real existências das facilidades criadas no âmbito do Programa incluindo a sua qualidade. Espera-se que a informação que resulta das constatações destas monitorias sejam levadas à apresentação nas sessões da própria Assembleia Provincial para reflexão sobre o desempenho do Governo enquanto gestor dos investimentos públicos de modo a influenciar a melhoria da qualidade e transparência dos serviços prestados às populações locais. Este processo cria condições de advocacia para i) maior engajamento com todos os actores de implementação especialmente com o Governo; ii) sua participação nos espaços de diálogo (Observatório de água e saneamento e mesas redondas); e iii) integração de assuntos ligados a água e saneamento nas agendas das sessões da AP.

De realçar que no atual ciclo de governação descentralizada, a AP como órgão de representação democrática para além de poderes deliberativo e de fiscalização a lei lhe confere suficientes poderes para apreciar, aprovar em definitivo, bem como fiscalizar os planos, estratégias e outros instrumentos de desenvolvimento local propostos pelo Conselho Executivo Provincial.

As actividades e orçamento do GoTAS são parte integrante do Plano Economico e Social e Orçamento Provincial (PES-OP).

## Visitas distritais realizadas pela assembleia provincial

É dentro deste quadro que o programa GoTAS, através da organização da sociedade civil FOFEN - Fórum das Organizações Femininas do Niassa, uma das organizações implementadoras e responsável pela componente de Governação e Influência de Políticas, organizou uma visita de trabalho dos membros da Assembleia Provincial ao programa em todos distritos alvo. As visitas decorreram de 1 a 20 de Outubro de 2020 sendo Mandimba (1 a 2), Lago (7 a 8), Sanga (12 a 13), Lichinga (15 a 6) e Chimbunila (19 a 20).

Dentro da abordagem do Programa, a visita tinha por objectivo potenciar o papel de Assembleia Provincial, enquanto parceiro do programa, bem como contribuir, através das suas constatações e recomendações para o melhor desempenho do programa e do sector, em prol de desenvolvimento das comunidades.

Participaram neste exercício de fiscalização os membros da AP residentes em cada distrito (Sanga, Lago, Chimbunila, Lichinga e Mandimba). A visita iniciava com um encontro de cortesia com os respectivos administradores e terminava com um encontro de balanço onde eram apresentadas as principais con-



**Membros de AP durante vista as obras de construção de bloco sanitário no centro de saúde de Meponda**

statações e deixadas recomendações com respectivos responsáveis e prazos. Estas informações constam na matriz de monitoria de recomendações que será objecto de seguimento na próxima visita de campo. A visita compreendia dois momentos chave sendo: 1. visita a cada setor beneficiário directo dos fundos do programa (SD, SDPI e SDSMAS) e 2. visita de campo.

Em cada sector visitado foi apresentado um informe detalhado sobre fundos recebidos do GoTAS desde que se tornou unidades de gestão de programa (UGP), as principais realizações, seu impacto na vida das comunidades beneficiárias e material ou equipamento adquiridos com os fundos do programa.

## Visitas ao campo

O segundo momento consistiu na visita de campo onde, para além da verificação "in loco" de parte de infra-estruturas referenciadas nos informes com prioridade para furos de água, sistemas de abastecimento de água, obras de construção de blocos sanitários tiveram encontros com alguns Comitês de Água (CAS) e Conselho Consultivos.

No geral, os membros da AP apreciaram com satisfação a contribuição do programa para a melhoria do abastecimento de água e saneamento, fortalecimento da participação das comunidades nos processos de governação através dos Conselhos Locais e o aumento de nível de consciência das comunidades sobre a gestão sustentável das fontes de água baseada na comunidade através dos Comitês de água. Apreciaram com agrado e satisfação as remodelações que estão em curso nos centros de saúde visando melhorar as condições nas maternidades com a integração de blocos sanitários com todos os ser-

viços bem como das incineradoras. Baseando-se no que viram e ouviram tanto dos utentes como nos profissionais no Centro de Saúde Lussanhando, no distrito de Sanga, onde as referidas infra-estruturas estão concluídas e em uso, os membros da AP asseguraram levar esta experiência para o Governo no sentido de influenciar - lo para replicar esta iniciativa em outras unidades sanitárias.

Porém, foi com alguma preocupação que os membros da AP tomaram conhecimento do atraso para a conclusão e alguma falta de qualidade das obras de construção do bloco sanitário no Centro de Saúde de Meluluca no distrito de Lago. Também foi com grande preocupação que constatarem a paralisação do sistema de abastecimento de Maniamba - distrito de Lago causada por vandalização das obras por desconhecidos. Os motivos da demora na conclusão de obras e inoperacionalização de algumas infraestruturas foram exaustivamente explicados pelo empreiteiro e dono da obra e constam na reportagem do jornal local Faísca Nr.752, páginas 8,9 e 10 redigida pela equipa de jornalistas que ao convite do GoTAS acompanhou a visita. Estes problemas preocupam a todos incluindo a UGP pois mesmo com intensivas supervisões às obras e suporte técnico providenciado às instituições do Governo, há sempre um desafio na implementação formal dos contratos, deixando claro que ainda existe necessidade de reforçar a responsabilização dos empreiteiros das obras públicas e também aumentar a responsabilidade e responsabilização do Governo no processo de aplicação das cláusulas contratualmente estabelecidas para execução das empreitadas, incluindo posterior apropriação das infraestruturas na componente de operação e manutenção.

Na hora de balanço da visita, os membros da AP apresentaram ao Governo de Lago, Mandimba, Chimbunila, Lichinga e Sanga as referidas constatações e obtiveram explicações sobre as ações de correção.

*".....Conseguimos ver que o programa GoTAS está a cumprir com o seu papel, há patrimónios/ infraestruturas financiadas pelo SDPI, mas deve haver maior e melhor uso destas infraestruturas e equipamento, pois por causa do não funcionamento dos sistemas de água de Manyamba, Kobwe e conclusão das obras de Meluluka, sentimos que há inúmeros prejuízos no abastecimento de água as comunidades."*

-Anifa Matola, porta voz do grupo dos membros da AP, círculo eleitoral do Lago.



**Encontro dos Membros da AP com os membros do CAS da fonte da comunidade de Regulado de Ndembo, Chimbunila**

No final os membros da Assembleia Provincial deixaram recomendações no sentido de haver necessidade de definição de prazos definitivos para a conclusão das obras, uma maior responsabilização do empreiteiro e fiscal da obra para obediência de todos os aspectos contidos no projecto. Relativamente ao sistema de Maniamba, ficou a recomendação da necessidade urgente do Governo, em coordenação com gestor privado, acelerarem com o processo da reparação dos danos causados durante a vandalização por desconhecidos para voltar a prover água as comunidades e também a necessidade de apelar as comunidades para o maior controle e fiscalização das suas infraestruturas.

## Conclusão

Os desafios identificados através deste processo envolveram todas as organizações relevantes na província de Niassa, e o programa pode prosseguir com a satisfação de que as instituições governamentais, prestadores de serviços governamentais, sociedade civil e jornalistas locais estão todos envolvidos no diálogo colaborativo para resolver questões e melhorar serviços ao longo do tempo na Província de Niassa numa abordagem construtiva.

## GOTAS

### Contatos

#### Telefone:

+258 21 486790

#### Email:

omacamo@snv.org

